



VEM AÍ A FESTIPOA LITERÁRIA

FOTOS: ANA MENDES / DIVULGAÇÃO



Orquestra Villa-Lobos emocionou os presentes com músicas de grandes compositores brasileiros

A 6ª edição da Festi-POA Literária, festa da literatura já consagrada, acontecerá entre os dias 10 e 19/5. O Teatro do Sesc-RS, dia 16/4, foi o local para anunciar a programação. O evento é idealizado e organizado pelo colega da Justiça do Trabalho Fernando Ramos e conta com o apoio do Sintrajufe/RS.

Neste ano, o escritor homenageado é o ficcionista, Cristóvão Tezza. Para encerrar, um momento

cheio de emoção com a apresentação da Orquestra Villa-Lobos, formada por crianças e jovens da Lomba do Pinheiro.

Entre as atividades programadas, está a Sexta Básica da FestiPOA Literária, no Salão Multicultural da Ecossede, no dia 10/5, às 21h. "É uma alegria estar aqui testemunhando esta noite e, mais ainda, ser apoiador deste evento", disse Bárbara Kern, diretora do Sintrajufe/RS.



Performance apresenta textos de escritores que estarão presentes no evento

Reforma da Previdência:
entidades se mobilizam
pela anulação

Imagens:
categoria participa das primeiras etapas
do Circuito Integração

REFORMA DA

Em Brasília, caravana do Sintrajufe/RS contra a Reforma da Previdência, 2003



Na década de 90, os trabalhadores do setor público e a Previdência Social no nosso país tornaram-se alvo de ataques neoliberais ferozes a partir do governo Collor e durante os dois mandatos de FHC. Foram disseminadas informações distorcidas, de forma a caracterizar os servidores como privilegiados ("marajás"), com o intuito de desmonte do Estado e do serviço público. Esses argumentos serviram para corte de direitos e a divisão da classe trabalhadora.

Em 1998, foi aprovada a primeira grande reforma da previdência (Emenda 20), que suprimiu direitos, prejudicando trabalhadores dos setores público e privado. Novos ônus foram impostos aos

segurados, com vistas à privatização da previdência, como já havia ocorrido em outros países, seguindo o modelo neoliberal. A luta dos trabalhadores impediu que a reforma fosse aprovada na íntegra, mas muitas foram as perdas. O tempo para se aposentar aumentou e os valores dos benefícios diminuiram.

Na década passada, o governo Lula manteve a mesma visão do governo anterior na questão da Previdência e conseguiu aprovar a EC 41 no Congresso Nacional, mesmo sob a intensa luta contrária dos servidores do Judiciário, entre outros. Essa emenda à constituição instituiu a contribuição dos aposentados, acabou com a paridade e a integralidade dos novos servidores

e abriu as portas para previdência complementar e a criação do Funpresp.

Já naquele período, o Sintrajufe/RS marcava sua presença na luta, realizando, em pleno Fórum Social Mundial, um seminário nas varas trabalhistas, com um grande debate sobre a reforma, em parceria com várias entidades de servidores. Durante o ano, foram várias assembleias e manifestações, que culminaram com uma grande greve pela retirada da reforma do Congresso. Esse objetivo não foi alcançado. Nossa luta conseguiu apenas reduzir o impacto em algumas questões, principalmente para os que já eram servidores.

PREVIDÊNCIA

PELA ANULAÇÃO DA REFORMA

Os clamores pedindo a anulação da reforma foram se intensificando. Em 2005, no apogeu da "crise do mensalão", mais vozes se juntaram ao coro, argumentando que a compra de votos maculava o processo legislativo, e que, por consequência, os projetos assim aprovados – caso da Emenda 41 – não poderiam ser legais, por vício formal. No final de 2012, o Supremo concluiu que "o mensalão existiu", abrindo brecha jurídica para a defesa da anulação da Emenda 41.

Após a decisão do STF, em dezembro de 2012, uma ação direta

DÊ SUA OPINIÃO

Sua opinião pode ser publicada no *T-Liga+*. Escreva sobre reforma da previdência, comente este texto, contribua com outras informações sobre o tema. Envie para imprensa@sintra-jufe.org.br, com 350 caracteres.



Debate sobre Reforma da Previdência promovido pelo sindicato, 2003

de inconstitucionalidade foi ajuizada para contestar, do ponto de vista formal, a tramitação da PEC, que se transformou na Emenda Constitucional 41 (Reforma da Previdência). A ministra do STF Cármen Lúcia, relatora da ADI 4.889, requisitou informações ao Congresso sobre a votação ocorrida naquela ocasião.

A ação questiona a constitucionalidade da Reforma da Previdência, em razão do julgamento da ação do Mensalão. Para analisar o caso, a ministra adotou o rito abreviado, que permite que a decisão



Greve contra a Reforma da Previdência, 2003

seja tomada em caráter definitivo pelo plenário da Corte.

Essa luta não pode e não deve ficar restrita ao campo jurídico. A batalha precisa ganhar magnitude também nos âmbitos político e social, e mobilizações

dos trabalhadores pela retomada de seus direitos.

Anular a Reforma é uma luta de todos nós. É hora de cobrar coerência do Supremo Tribunal Federal e garantir direitos a partir da brecha que ele mesmo abriu.

GIRO OS COLEGAS EM FOCO

Daniel Borges / Especial



Etapa Santa Maria

Caio Monçalves / Especial



Etapa Santo Ângelo

Willians Barros



Etapa Lajeado

Daniel Borges / Especial



Etapa Santa Maria

Caio Monçalves / Especial



Etapa Santo Ângelo

O Sintrajufe/RS está patrocinando o Circuito Integração. Toda semana, o sindicato está presente nas etapas regionais. Nesta página, algumas imagens de Lajeado, Santa Maria e Santo Ângelo